

Material gráfico utilizado pelo Programa de Comunicação Social

MATERIAL GRÁFICO	
1	Folder “UHE Simplício” - informações sobre o empreendimento, a empresa e os programas ambientais associados.
2	Folder aterro sanitário - informações sobre o que é e como funciona um aterro sanitário.
3	Boletim Informativo nº 06 – Informações sobre a fase de enchimento do reservatório, o Programa de Resgate da Fauna e cuidados que a população deve ter durante a fase de operação do AHE Simplício.
4	Boletim Informativo nº 07 – atendimento a condicionante 2.8 da LO nº 1074, emitida pelo IBAMA em 28/02/12, que determina a elaboração de informativos semestrais durante toda a vigência da LO e produza edições extras em caso de eventualidades. Tema: Benefícios da implantação das estações de tratamento de esgoto nas localidades de Anta, Sapucaia e Sapucaia de Minas, que estão em operação desde 17 de dezembro de 2012. Produzido em julho de 2013.
5	Cartaz 0800 – divulgação do número 0800-730-0730 e do e-mail comunicacaosimplicio@ambientare-sa.com.br para contato da população com o Programa de Comunicação Social. Produzido em julho de 2013.
6	Volante 0800 - divulgação do número 0800-730-0730 e do e-mail comunicacaosimplicio@ambientare-sa.com.br para contato da população com o Programa de Comunicação Social. Produzido em julho de 2013
7	Boletim Informativo nº 08 - Informações sobre os cuidados que os moradores devem ter com o sistema de coleta e tratamento de esgoto que foi implantado no trecho de TVR (Trecho de Vazão Reduzida) do Rio Paraíba do Sul. O material também traz informações sobre como evitar que o mau cheiro do esgoto retorne às residências e ainda como impedir que materiais indesejáveis entrem no sistema coletor. Produzido em outubro de 2013.
8	Cartilha “Rede Coletora de Esgoto – Faça a sua parte”. História em quadrinhos sobre o encontro de dois meninos que, após perderem uma partida de futebol por causa do vazamento do esgoto na rua, acabam descobrindo que a falta de cuidados com o sistema de coleta e tratamento de esgoto pode gerar muito mais que o cancelamento de uma brincadeira. Produzido em novembro de 2013.

Folder "UHE Simplício"

Subprograma de Relocação do Depósito de Lixo e Construção do Aterro Sanitário de Sapucaia
 Implantar um Aterro Sanitário na localidade de Área, Município de Sapucaia, e relocar os resíduos do lição de Área para o aterro.

Subprograma de Tratamento dos Efluentes Domésticos Lançados no Rio Paraíba do Sul no Trecho entre a Barragem de Área e o Canal de Fuga de Simplício
 Mitigar os efeitos negativos na qualidade da água do rio Paraíba do Sul no trecho de vazão reduzida, com a construção de estações de tratamento de esgoto.

Programa de Apoio aos Municípios

Subprograma de Apoio ao Planejamento
 Definir as diretrizes do apoio que o empreendedor fornecerá aos municípios para elaboração ou adequação de seus Planos Diretores.

Subprograma de Adequação das Infra-Estruturas de Segurança Pública, Saúde e Saneamento, Educação e Preservação
 Propor diretrizes e ações a serem realizadas em virtude de possíveis deficiências nas infra-estruturas municipais conseqüentes da evolução demográfica causada pela implantação do empreendimento.

Subprograma de Implantação de Instalações Esportivas e de Lazer Recreativo e Cultural
 Identificar locais para a implantação de instalações esportivas e de lazer recreativo e cultural e estabelecer as diretrizes para estes projetos e sua posterior implantação.

Programa de Minimização dos Efeitos Hidrológicos e Ambientais no Trecho de Vazão Reduzida
 Apresentar alternativas de intervenções a serem implementadas entre a barragem de Área e o canal de fuga da usina de Simplício, para reduzir os efeitos da diminuição do fluxo de água no trecho de vazão reduzida.

Programa de Salvamento do Patrimônio Arqueológico Pré-Histórico
 Obter informações sobre os sistemas de povoamento indígena do vale do rio Paraíba do Sul médio, considerando os registros arqueológicos da área de influência do UHE Simplício-Quebra Única, incorporando-se à memória regional e nacional.

Programa de Salvamento do Patrimônio Arqueológico Histórico e Cultural
 Promover o resgate histórico e cultural na área de influência do empreendimento, contextualizando o seu valor e importância no processo de ocupação humana na região.

Programa de Gerenciamento Ambiental
 Gerenciar o conjunto do Programa, seus recursos, prazos, produtos e resultados.

Programa Ambiental de Construção (PAC)
 Prevenir e controlar os impactos diretos originados pelas obras de infra-estrutura de apoio à obra, contornando atividades que possam desencadear processos de degradação.

Plano Ambiental – Conservação e Uso no Entorno dos Reservatórios
 Delimitar a Área de Preservação Permanente - APP dos reservatórios e promover ações que busquem compatibilizar as atividades econômicas com a preservação e conservação dos bens naturais.

Características Técnicas

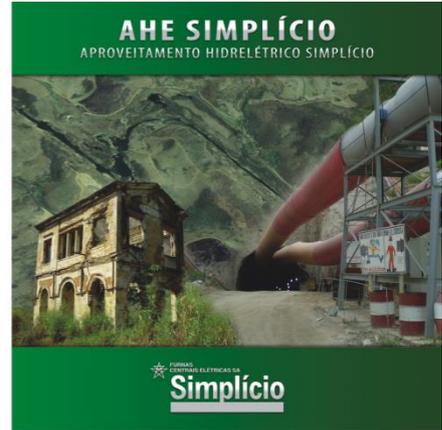
Nome do Empreendimento	UHE Simplício – Quebra Única
Altura da Barragem (Anel)	25,50 metros
Cota da Barragem (nível do mar)	254,20 metros
Tempo de Enchimento previsto	12,500 (em meses)
Potência Instalada (capacidade máxima de geração)	333,7 MW
Energia Firme (média da que será gerada em tempo integral)	180,8 MW médios
Extensão das Obras	30 km
Energia Média Gerada x População Beneficiada	180 MW equivalentes de atendimento de 19 Milhões de habitantes ou 19 Milhões de R\$ Despesas ou 500 Chador ou 42 Alim Paraíba

Municípios	Área Total do Município (km²)	Áreas Inundadas (km²)	Porcentual das Áreas Alagadas por Município
Sapucaia	540	9,19	0,53
Três Rios	325	5,57	1,71
Alim Paraíba	811	2,80	0,55
Chador	252	7,28	2,89

Localização do Empreendimento



FURNAS ENERGIA S.A. | Eletrobrás | Ministério de Minas e Energia



O Projeto

O Aproveitamento Hidrelétrico Simplício - Quebra Única é um projeto de duas Usinas Hidrelétricas sendo UHE Área, composta de uma barragem de concreto, uma casa de força com duas unidades e um vertedouro e UHE Simplício, composta de uma casa de força com três unidades, interligadas por uma série de canais, túneis, diques e reservatórios distribuídos em uma extensão de 30 km.

As construções civis e reservatórios abrangem quatro municípios: Três Rios e Sapucaia no estado do Rio de Janeiro e Chador e Alim Paraíba em Minas Gerais.

Em agosto de 2007 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA concedeu a FURNAS Energias S.A. a Licença de Instalação no 456/2007, permitindo o início de todas as obras e reativando Programas Ambientais associados.

Durante o período de construção são gerados empregos, e estimulada a movimentação econômica e existe um aumento do consumo de bens e serviços locais.

Após a conclusão das obras em 2010, a usina terá uma capacidade máxima de geração de 333,7 MW de energia. Esta projeto vem promover um melhor atendimento à demanda crescente por eletricidade, além de oferecer qualidade e confiabilidade ao sistema, possibilitando maiores condições para o desenvolvimento econômico do país.

Programas Ambientais

Programa de Monitoramento Climatológico
 Registrar as variáveis meteorológicas na área de influência direta dos reservatórios, antes e após sua implantação de forma a verificar eventuais alterações no comportamento climático regional.

Programa de Monitoramento do Lençol Freático e Qualidade das Águas Subterrâneas
 Monitorar o aquífero freático e a qualidade das águas subterrâneas na área de influência e no seu entorno imediato.

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
 Controlar processos erosivos e reabilitar locais que venham a ser afetados pelo empreendimento estabelecendo o processo ecológico.

Programa de Acompanhamento de Interferências Minerárias
 Identificar a situação dos processos minerários na área diretamente atingida pelo empreendimento, solicitar o bloqueio de novas pesquisas e fornecer apoio técnico aos trabalhadores para readequação das atividades produtivas.

Programa de Monitoramento Sismológico
 Acompanhar, por monitoramento sismológico, a evolução das atividades sísmicas naturais e induzidas antes, durante e após o enchimento dos reservatórios.

Programa de Monitoramento Hidro-sedimentológico
 Analisar o transporte sólido no Rio Paraíba do Sul e nos seus principais afluentes; avaliar a evolução da deposição do transporte sólido no fundo dos reservatórios e do material sólido transportado para jusante e realizar o monitoramento dos processos erosivos.

Programa de Limpeza da Bacia de Acumulação
 Propor o desenvolvimento dos recursos herbáceo-limícolas remanescentes na área a ser ocupada pelos reservatórios e pelas estruturas de interligação, bem como propor ações de demolição, desinfecção e desinfestação das beneficias presentes nessas áreas.

Programa de Monitoramento de Ecossistemas Aquáticos

Subprograma de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água
 Avaliar periodicamente a qualidade da água do Rio Paraíba do Sul e dos tributários na área de influência do AHE Simplício.

Subprograma de Acompanhamento da Proliferação e Respostamento de Macrófitas Aquáticas
 Monitorar a proliferação das macrófitas aquáticas nos reservatórios e realizar seu controle.

Subprograma de Otimização da Circulação das Águas nos Reservatórios
 Controlar estas estruturas de controle hidráulico na luz de cada um dos tributários do reservatório de Lourenço, para otimizar a circulação da água neste reservatório. Alimentar, com os dados obtidos no monitoramento da água, o modelo matemático desenvolvido no âmbito deste programa, de forma a verificar a evolução do quadro previsto.

Subprograma de Acompanhamento da Proliferação e Respostamento de Macrófitas Aquáticas
 Monitorar a proliferação das macrófitas aquáticas nos reservatórios e realizar seu controle.

Programa de Conservação e Monitoramento da Ictiofauna

Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna
 Anunciar a ictiofauna (peixes), caracterizar o comportamento reprodutivo das espécies, detectar as áreas de desova, determinar o hábitat alimentar das espécies, além de avaliar a qualidade ambiental do trecho estudado.

Subprograma de Implementação de Sistema de Transposição de Peixes
 Definir e implantar um sistema de transposição de peixes mais adequado ao empreendimento.

Programa de Resgate e Monitoramento da Fauna
 Possibilitar ações de manejo das populações animais; oferecer oportunidade de sobrevivência para as espécies atingidas pelo alagamento e desmatamento, por meio do resgate e da soltura de um número expressivo de indivíduos.

Programa de Conservação da Flora e Recomposição da Vegetação

Subprograma de Inventário Florestal
 Gerenciar os fragmentos florestais da área de influência direta onde se realizarem as atividades de supressão total da vegetação para limpeza do reservatório.

Subprograma de Salvamento do Geomorfismo
 Realizar estudos para avaliar a composição e a estrutura das comunidades vegetais nas áreas de influência direta e indireta das Usinas reservatórios.

Subprograma de Recomposição da Vegetação
 Fornecer subsídios técnicos para a revegetação e conservação das áreas de preservação permanentes dos reservatórios.

Programa de Consolidação de Unidade de Conservação
 Compensar os impactos não mitigáveis, decorrentes da perda de ecossistemas, por meio da aplicação de recursos em Unidades de Conservação definidas pelo IBAMA.

Programa de Comunicação Social
 Criar um canal de comunicação contínuo entre o empreendedor e a sociedade.

Programa de Educação Ambiental
 Favorecer a produção e aquisição de conhecimento, de modo a contribuir para a adoção de atitudes que contribuam as comunidades a participarem na gestão do uso sustentável e na conservação dos recursos naturais.

Programa de Indenização e Benefícios de Terras Afetadas pelo Empreendimento e Remanejamento da População
 Definir e implementar uma política de negociação das propriedades atingidas pelo empreendimento. Indenizar, autor-relocar ou reassentar a população atingida pelo empreendimento.

Programa de Apoio ao Produtor Rural
 Oferecer alternativas que promovam a reconoposição econômica e social dos pequenos produtores atingidos e fomentar a produção local.

Programa de Readequação das Atividades Produtivas
 Controlar parâmetros que contribuam para o incremento das atividades produtivas, evitando o processo de desagregação de alguns setores da economia.

Programa de Saúde

Subprograma de Vigilância Epidemiológica, Prevenção e Controle de Doenças
 Monitorar e prevenir os impactos ocasionados pela implantação do empreendimento sobre a saúde da população da área de influência.

Subprograma de Saúde e Segurança do Trabalho para a População Diretamente Vinculada à Obra
 Promover e proteger a saúde e a segurança dos trabalhadores da obra e assegurar o cumprimento de todas as normas de segurança, higiene e saúde do trabalhador.

Programa de Apoio ao Produtor Rural
 Auxiliar a existência de abrigos de morcego e a existência do vito ríbico nas populações de morcego e, caso necessário, efetuar o controle destas populações.

Programa de Monitoramento de Fauna de Vétères
 Analisar o impacto das alterações ambientais promovidas sobre as comunidades da fauna de vetores e de criadouros adjacentes aos reservatórios e promover ações de controle.

Programa de Redimensionamento e Relocação da Infra-Estrutura

Subprograma de Recomposição do Sistema Viário e do Sistema de Tráfego
 Garantir a segurança da população local no que tange o aumento do tráfego, em função das obras e relocar os trechos de estrada e ferrovias atingidos pelo empreendimento.

Folder aterro sanitário

Em Sapucaia...

...lugar de lixo é no
ATERRO SANITÁRIO!

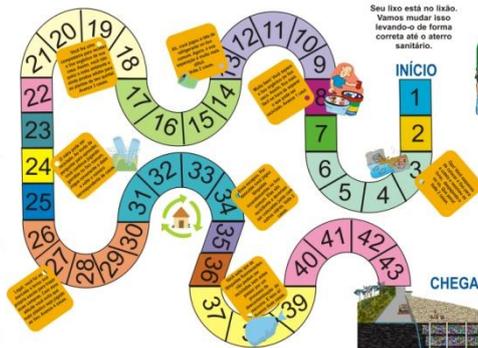
Saiba o
porquê

Agora que você já sabe a diferença entre aterro sanitário, aterro controlado e lixão, vamos brincar...

Instruções:

Ajude a Prefeitura a destinar o seu lixo, corretamente, até o aterro sanitário que será instalado no município. Para isso, jogue o dado e mova sua peça até o número equivalente de casas. Mas, cuidado com o lugar onde você vai jogar o seu lixo, para não cair na casa errada

A ROTA DO LIXO



Seu lixo está no lixão. Vamos mudar isso levando-o de forma correta até o aterro sanitário.



INÍCIO

PARABÉNS! Seu lixo chegou de maneira correta ao aterro sanitário e você contribuiu para que sua cidade fique mais limpa!



Lixões

O lixão não utiliza qualquer norma ou padrão de disposição de resíduos, armazenamento e tipo de cobertura, de forma regular. O local que recebe os resíduos não passa por tratamento antes de sua finalização e também não trata o chorume (substância líquida resultante do processo de decomposição de materiais orgânicos) e os gases provenientes do lixo. A ação do vento pode espalhar o material depositado, aumentando o risco de contaminação de uma área maior que a do lixão.

O espaço do lixão não é cercado por cobertura vegetal, o que expõe o ambiente à contaminação e atrai vetores de doenças. O material depositado não recebe cobertura diária e a falta de controle dos resíduos destinados leva ao descarte de qualquer tipo de lixo, aumentando transversalmente a poluição e a contaminação dos recursos naturais da área do lixão.

Aterro Controlado

O aterro controlado é um tipo de lixão reformado, tornando o local de destinação de resíduos um empreendimento adequado à legislação, porém, respeitando o ponto de vista ambiental, já que normalmente não recebe tratamento.

Nesse tipo de aterro não são adotadas medidas para diminuir a poluição, uma vez que o solo não é totalmente impermeabilizado antes da deposição do lixo, permitindo a contaminação do solo e do lençol freático. O aterro controlado também não trata totalmente o chorume e os gases que emanam da decomposição do lixo, por não possuir cobertura vegetal, os resíduos do aterro controlado ficam expostos ao ambiente.

O aterro do aterro controlado não é prevento a poluição e, assim, minimizar os impactos ao meio ambiente. É uma forma de destinação de lixo inferior ao aterro sanitário.

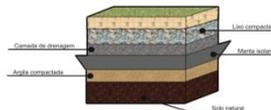
Aterro Sanitário

Como parte do licenciamento ambiental do AHE Simplício, a Eletrobras Furnas está construindo um aterro sanitário no município de Sapucaia. O Aterro Sanitário abriga resíduos sólidos, em geral resíduos domésticos, atendendo a normas legais e critérios ambientais para combate à poluição do solo e camadas inferiores. Esse tipo de aterro utiliza técnicas de engenharia e tecnologia seguras para evitar danos ao meio ambiente e à saúde pública, e passa por monitoramento constante para evitar vazamentos no solo.

Antes da instalação do aterro sanitário é realizada a impermeabilização total do local que receberá os resíduos e são instaladas redes para coleta e tratamento do chorume, material que reúne todas as impurezas líquidas e tóxicas do lixo. Além disso, os gases que emanam do aterro são captados e tratados.

Devido ao monitoramento constante, o aterro sanitário não contamina o solo, o lençol freático, as águas superficiais e a atmosfera. Controla ainda a proliferação de vetores de doenças.

Esquema de camadas compactadas



Confira algumas características de um aterro sanitário:

- As camadas de lixo, à medida que são depositadas, são compactadas e cobertas com terra, o que reduz o volume de lixo e permite a reutilização da área após o fechamento do aterro.
- O solo é protegido por uma manta isolante que impede que os líquidos poluentes (chorume) contaminem as águas subterrâneas.
- O chorume é submetido a um processo de tratamento, antes de ser disposto no meio ambiente.
- Os gases gerados pelo processo de decomposição do lixo são captados por meio de dutos de forma a impedir explosões e combustões espontâneas.
- O acesso ao local é controlado para evitar a deposição de resíduos de natureza perigosa.

Um problema social

Além de causar problemas ambientais, o descarte dos resíduos em lixões e aterros controlados contribui para agravar os problemas sociais. Como não há controle de acesso, muitas pessoas frequentam essas locais em busca de materiais que possam ser reutilizados. Sem proteção, ficam expostas à contaminação. Essas atividades, apesar de proporcionar uma fonte de renda para muitas famílias carentes, expõe os catadores à contaminação e agrava um outro problema: a exclusão social.

Responsabilidade nossa

O descarte do lixo em nos, em locais próximos aos lixões e em ambientes abertos não é correto. Por isso, cada um deve receber seu lixo de maneira adequada, como chorume e lixões. Além disso, é necessário reduzir o consumo de lixo, separando o lixo orgânico que pode ser reutilizado, a reciclagem de materiais e a reciclagem são alternativas importantes para o destino dos resíduos sem prejudicar o ambiente.

Boletim Informativo nº 06

www.furnas.com.br

INFORMATIVO AMBIENTAL DO APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO DE SIMPLÍCIO

ANO IV - Nº 6 - FEVEREIRO 2012

Eletrobras Furnas em **Simplício**

Estilo: meio ambiente

SAIBA MAIS
Sobre segurança, saúde e resgate da fauna no período de enchimento

» página 2

Furnas iniciará enchimento dos reservatórios do AHE Simplício

Como a Linha de Operação enviada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Furnas iniciará o enchimento dos reservatórios do Aproveitamento Hidrelétrico de Simplício (AHE Simplício). Esta será mais uma conquista significativa para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população próxima de suas instalações, que, atualmente, está populosa com cerca de 200 mil habitantes para atender à demanda de uma cidade com aproximadamente 300 mil habitantes.

O processo de enchimento dos reservatórios do AHE Simplício está iniciado com o fechamento parcial das comportas do vertedouro de Anta, Consequentemente, o Reservatório de Anta será o primeiro a ser formado e se estenderá até a proximidade do encontro dos rios Paranaíba, Paraíba e Rio da Suda, no município de Três Rios. Depois disso, as comportas localizadas no Tnel 1 serão gradualmente abertas e a água passará por Anta, com a reservatório subterrâneo (Tnel 1, Córrego Anta e Poço) até chegar à Casa de Força de Simplício, onde a maior parte da energia hidrelétrica será gerada.

A partir do início do enchimento dos reservatórios do AHE Simplício, em algumas áreas do rio, o Rio Paranaíba do sul poderá ficar por alguns quilômetros de água no trecho de aproximadamente 50 km compreendendo as barragens de Anta e a Casa de Força de Simplício. A distância entre essas duas barragens é nome de Trecho de Vazio Reduzido - TVR e um ponto do trecho de Vazio Reduzido - TVR, faz referência ao ponto de água do rio, onde a energia elétrica é gerada, passando desviada para a geração de energia, passando

pelos canais, através dos reservatórios ou áreas (ver descrição na página 2). A porção existente sob elevação para as áreas, tendo os reservatórios subterrâneos, continuará sendo inundada pelo canal do Paranaíba.

Furnas se comprometeu com o órgão de licenciamento ambiental a manter a vazão mínima para o TVR em 100 m³ quando o sistema de tratamento de esgoto de Chafar e Saguapará não estiver operando. Estudos de engenharia concluíram que essa é a vazão necessária para que não haja impacto ambiental no TVR, considerando-se as vazões naturais do rio.

A autoridade de licenciamento a Furnas é a Agência Nacional de Águas - ANA - determinando que a vazão mínima em operação do TVR possa ser reduzida para 90 m³ quando o sistema de tratamento de esgoto estiver funcionando.

O sistema de Injeção dos reservatórios serão: Áreas de Preservação Permanente (APP) protegidas por Lei. Essas áreas serão sendo reduzidas por Furnas com medidas naturais de Mata Nativa, floresta nativa que será permitida a construção de qualquer infraestrutura, como casas, galpões, cercas e outras estruturas.

Com apenas 15% da área inundada, incluindo todos os reservatórios, túneis e canais, o AHE Simplício irá formar quatro municípios: Três Rios e Saguapará no entorno do Rio de Janeiro; Nova Paraíba e Chafar no Minas Gerais. Em virtude de construção deste empreendimento, Furnas está desenvolvendo 23 programas ambientais na região.

Gerenciamento ambiental

As licenças ambientais, necessárias para o enchimento do reservatório, foram obtidas mediante o desenvolvimento de 38 ações ambientais. Confira algumas delas:

- 6.402** pessoas interagiram com o Programa de Educação Ambiental em palestras, cursos de capacitação e oficinas de artesanato, que tiveram temas como: produção de papel reciclado e selado ecológico; reaproveitamento de garrafas PET e artesanato com fibras naturais.
- 8.225** pessoas foram resgatadas em ações do Subprograma de Monitoramento de Espécies. As atividades ocorreram nas encostas das lutas para construção do empreendimento.
- 18.269** pessoas foram atendidas pelo Programa de Comunicação Social. Essas ações incluem palestras, reuniões, apresentações teatrais, visitas ao empreendimento, entre outras.
- 60.416** mudas já foram plantadas nas áreas de preservação permanente dos reservatórios. Até agora, 41 espécies de mata nativa foram usadas no reflorestamento do AHE Simplício.

Conheça o mapa do empreendimento e as áreas que serão alagadas » página 2

Meio ambiente

Fique atento às dicas sobre os períodos de enchimento e operação dos reservatórios do AHE Simplício.

Para que todo o processo de enchimento dos reservatórios seja realizado com sucesso, Furnas adotará uma série de medidas para a devida orientação da população.

Para de advertência estão sendo instalados no Trecho de Vazio Reduzido - TVR e em pontos do trecho de Vazio Reduzido - TVR, faz referência ao ponto de água do rio, onde a energia elétrica é gerada, passando desviada para a geração de energia, passando

Furnas desenvolve um trabalho de Comunicação Social na região, para a maior qualidade que a população tenha conhecimento sobre a forma de funcionamento com o AHE Simplício para parte deste trabalho, disponibilizando para os seus empregados e colaboradores informações necessárias.

Mapa do Aproveitamento Hidrelétrico Simplício

Entre em contato conosco e tire suas dúvidas

Programa de Comunicação Social

(051) 2271-1011
(051) 2271-2316

Não acenda fogueiras, não plante, não abra sementes, não crie animais nas áreas do entorno do reservatório.

Não provoque inóculos nas áreas dos reservatórios, túneis e canais, o AHE Simplício irá formar quatro municípios: Três Rios e Saguapará no entorno do Rio de Janeiro; Nova Paraíba e Chafar no Minas Gerais. Em virtude de construção deste empreendimento, Furnas está desenvolvendo 23 programas ambientais na região.

Não ocupe as áreas secas do trecho de vazão reduzido do rio Paranaíba do Sul, que se encontra nas barragens de Anta e Anta 1, Linha de Operação.

A pesca não é permitida nos canais do reservatório, mas é permitida no reservatório.

É proibido nadar nos canais, que não são áreas recreativas.

Com a formação dos reservatórios e dos canais, o acesso à água será restrito devido ao nível de submersão para manter a vazão do rio. Não deve ocorrer nos locais inundados e períodos de enchimento. Ferva e ferva antes de consumir.

Uma equipe formada por técnicos especializados atuará no resgate dos animais silvestres que podem se deslocar durante o período de enchimento dos reservatórios. Não mate, não alimente e nunca tente capturar esses animais.

Como é feito o resgate da fauna

- Animal capturado
- Animal é marcado e inspecionado
- Se ferido, é tratado
- Animal solto

Simplício
Aproveitamento Hidrelétrico

Episódio Informativo Ano IV Nº 6 - FEVEREIRO 2012 / Produção: Empresa Engenharia SA / Ambientare responsável: Diego King (051) 20200 - Colaboração: Equipe do Programa de Gerenciamento Ambiental - Bruno Diego King - Diagramação e projeto gráfico: Reni Duto e Diego King - 051 2271-1011 - Gerência Simplício, São João del-Rei, Minas Gerais - CEP: 35400-000 / Tel: (51) 2271-2312 / Program: Não compartilhe.

Boletim Informativo nº 07



Furnas em Simplício

Edição meio ambiente

www.furnas.com.br
INFORMATIVO AMBIENTAL DO APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO SIMPLÍCIO
ANO V - Nº 7 - MAIO 2013



Estação de Tratamento de Esgoto de Anta, Sapucaia e Sapucaia de Minas

Conhecendo os benefícios do sistema

Esgoto é o resultado de toda água utilizada nas atividades do dia-a-dia, como nas lavagens de louças, roupas ou cômodos da casa; no banho ou nas descargas dos vasos sanitários. Toda essa água que desce pelo ralo carrega também partes sólidas, consideradas dejetos que, se não tratados adequadamente, seguirão in natura para os rios, córregos e riachos causando contaminação e aumentando o risco de proliferação de doenças, além do impacto ao meio ambiente.

Tratamento de esgoto: uma conquista de todos

Furnas opera, desde 17 de dezembro de 2012, as estações de tratamento de esgoto (ETEs) de Anta, Sapucaia e Sapucaia de Minas. O sistema de coleta e tratamento de esgoto dessas localidades é uma contrapartida socioambiental da construção do Aproveitamento Hidrelétrico Simplício (AHE Simplício).

O investimento da empresa na implantação do sistema foi de aproximadamente R\$ 30 milhões. Mais de duas mil residências e imóveis comerciais localizados na área do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) do Rio Paraíba do Sul já estão conectados à rede coletora de esgoto. O TVR foi formado entre a barragem da Usina de Anta e o canal de Fuga da Usina de Simplício, a partir do desvio de parte da água do rio para o circuito hidráulico do AHE Simplício.

No total, foram instalados cerca de 30 km de dutos, 10 estações elevatórias e 5,6 km de linhas de recalque (tubulação responsável por levar o esgoto das estações elevatórias às ETEs). O sistema tem capacidade para tratar mais de três milhões de litros de esgoto por dia, atendendo uma população de até 13 mil pessoas.

Mais saúde para a população

Esgoto coletado e tratado adequadamente é sinônimo de qualidade de vida e saúde para a população. O processo previne doenças transmitidas por insetos, vírus e bactérias que se alimentam e proliferam nas águas poluídas. Entre essas doenças estão a diarreia infecciosa, Febre tifóide e hepatite A.

www.furnas.com.br

A implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto contribui para melhorar a qualidade de vida dos moradores da região.

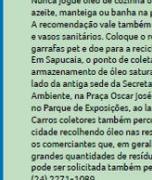
Mas é preciso que você faça a sua parte!



Não jogue papel higiênico, absorventes, preservativo, algodão, pano, pontas de cigarro ou fralda descartável no vaso sanitário. Estes materiais devem ser descartados no lixo comum. **Atenção!** Nunca descarte pontas de cigarro acesas, elas podem provocar incêndio!



Não deixe dejetos pelo ralo da pia ou restos de comida, sementes, cascas, sobras de frutas, legumes e verduras. Lembre-se que alguns restos orgânicos podem ser utilizados como adubo nas hortas e vasos de plantas. A mistura de borra de café com casca de frutas ou verduras é um adubo muito eficiente que pode ser feito em casa.



Nunca jogue óleo de cozinha ou sobra de assado, manteiga ou banha na pia ou tanque. A recomendação vale também para ralos e vasos sanitários. Coloque o resíduo em garrafas pet e doe para a reciclagem. Em Sapucaia, o ponto de coleta e armazenamento de óleo saturado fica ao lado da antiga sede da Secretaria de Meio Ambiente, na Praça Oscar José Fernandes, 2/A, no Parque de Exposições, ao lado da EMATER. Carros coletores também percorrem toda a cidade recolhendo óleo nas residências. Para os comerciantes que, em geral, produzem grandes quantidades de resíduos, a retirada pode ser solicitada também pelo telefone (24) 2271-1089.



Não retire a proteção dos pontos de ventilação instalados no meio de ruas e cruzamentos para que folhas, terra e lixo não se acumulem nestes locais. Eles existem para facilitar a manutenção e reparo da rede.



Proteger a rede de esgoto é responsabilidade de todos

O sistema de tratamento do esgoto doméstico construído por Furnas atende às exigências do Projeto Básico Ambiental e à Condicionante 2.18 da Licença de Instalação - (L1 nº 456/2007 - emitida pelo IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) para o AHE Simplício. Ele será entregue às prefeituras de Sapucaia (RJ) e Caiador (MG), que têm o compromisso de operar as três estações de tratamento e as 10 elevatórias. Mas, lembre-se: a responsabilidade de proteger as estruturas deste sistema e garantir que seu funcionamento seja duradouro é de todos.



Não faça liqüedores de água da chuva, como as descidas de calhas de belhados ou canaléias, na rede de esgoto, pois podem alargar a qualidade do tratamento do esgoto.

Lembre-se: Rede de esgoto entupida causa transtornos para você, seu vizinho e para toda a cidade!

Presidente: Flávio Duarte | Diretor de Expediente: Márcio da Almeida Abreu | Diretor de Operação: César Ribeiro Zani | Diretor de Finanças: Silvano Sotelo Sotelo | Diretor de Gestão Corporativa: Luis Fernando Paoli Santos | Diretor de Planejamento, Gestão de Negócios e de Participações: Cláudia Simballista

Expediente Informativo de Furnas - Ano V - Nº 7 - Maio 2013 | Produção: Gerência de Engenharia Ambiental | Editores executivos: Franca Guarante e Pedro Carlos França | Jornalista Responsável: Alina Zentler, Alcides Oliveira | Colaboradores: Sisi Carneiro, Samantha Lee Salgueiro Alves, Eduardo Enríde, Sérgio Rocha | Fotos: Luiz Cesar Bogardi | Revisão: Leonardo da Cunha | Projeto gráfico e diagramação: Neila Martins | Ilustrações: Dani Escorin | Endereço: Rua Rui Barbosa, 219 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22251-900 | Tel: (21) 2529-2000 | E-mail: imprensa@furnas.com.br | Internet: www.furnas.com.br | twitter.com/furnas | youtube.com/canal/furnas | Impressão: UGA | Tiragem: 2.000 exemplares.

AHE Simplício

Programa de Comunicação social

4º Relatório Trimestral

Anexo 2 – Material Gráfico

5

Cartaz 0800



Simplício
Aproveitamento Hidrelétrico

FURNAS INFORMA

O número de contato do Programa de Comunicação Social mudou!
Para sua comodidade,
os comunicadores do Programa podem ser encontrados pelo número

0800 730 0730

As ligações são gratuitas, mesmo quando originadas de telefones celulares.

Entre em contato conosco e tire suas dúvidas!
comunicacaosimplicio@ambientare-sa.com.br



Furnas

Volante 0800



Simplício
Aproveitamento Hidrelétrico

FURNAS INFORMA

O número de contato do Programa de Comunicação Social mudou!
Para sua comodidade,
os comunicadores do Programa podem ser encontrados pelo número

0800 730 0730

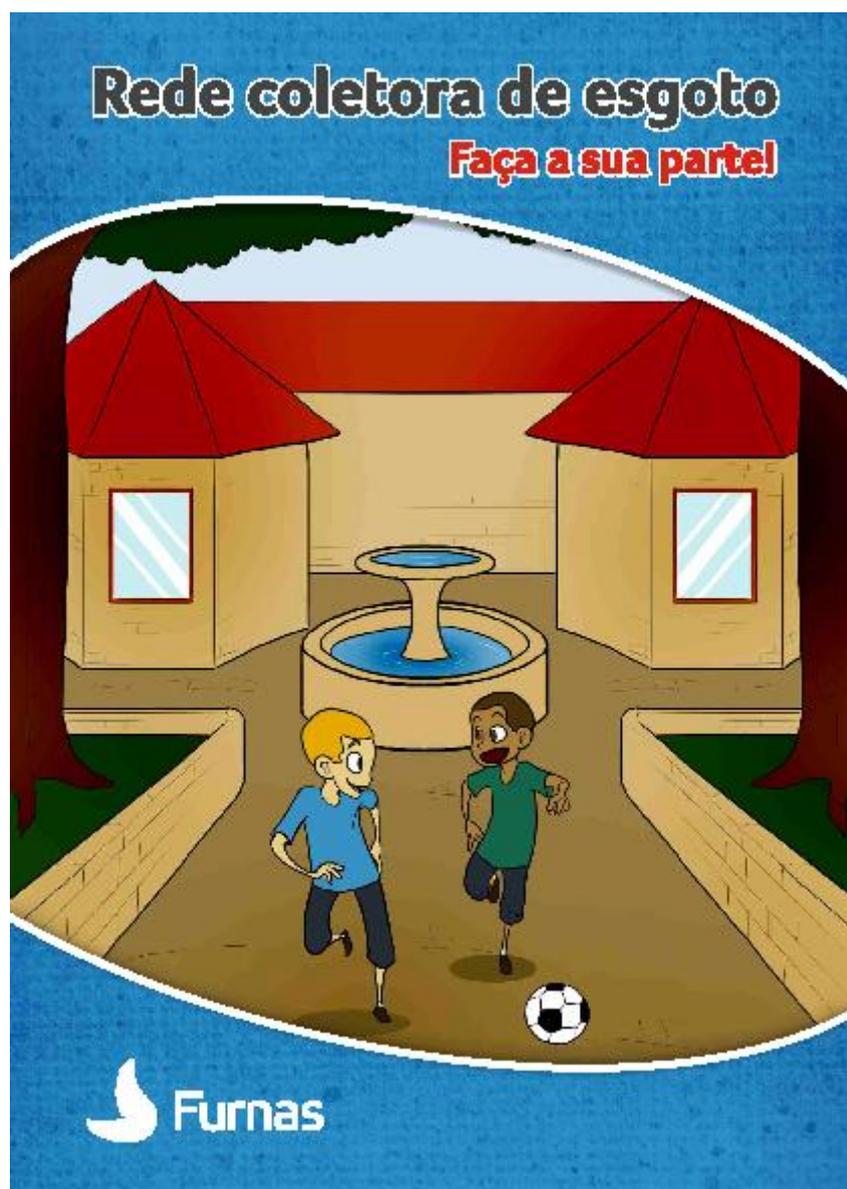
As ligações são gratuitas, mesmo quando originadas de telefones celulares.

Entre em contato conosco e tire suas dúvidas!
comunicacaosimplicio@ambientare-sa.com.br



Furnas

Cartilha “Rede Coletora de Esgoto – Faça a sua parte





EXPEDIENTE

Jornalistas responsáveis: Aline Zveiter / Renata Melo / Sérgio Rocha

Roteiro: Renata Melo / Sérgio Rocha / Tais Carvalho

Revisão: Aline Zveiter / Leonardo Cunha (GCA.P)

Projeto Gráfico e diagramação: Gabriela Pinheiro / Davi Escorsin (GCA.P)

Ilustrações: Davi Escorsin

GERÊNCIA DE ENGENHARIA AMBIENTAL

Programa de Comunicação Social: 0800 7300 730

Ano 2013

